

Projeto NURC/RE - *Inquérito nº 344* - *Tipo: EF* - *Data: 05/05/88* - *Duração: 50 min* - *Tema: Gêneros artísticos* - *Informante nº 415* - *Sexo: M* - *Idade: 59 (3ª faixa etária)* - *Formação: Arquitetura* - *Profissão: professor*

Inf. - nós vimos em aula/ em aulas passadas... os pontos referentes... ao método estético e sua adoção na crítica de obra de arte ... e: o problema da autonomia da arte... tudo isso foi desenvolvido... e: discutido a partir de um texto de L. V. que foi objeto inclusive de exercício escolar... e que L. V. defende em autonomia da arte... desdobrando aqueles três aspectos... autonomia... da atividade artística... autonomia... do gênero artístico e autonomia da obra de arte... nós vimos que: a estética... se situa no campo da filosofia ...e que para o estabelecimento de um juízo crítico da obra de arte o estabelecimento de um juízo de valor... é necessário a adoção de um método estético... e: com referência aos gêneros artísticos... a preocupação de se identificar quais são os valores de cada gênero... e... apreciar... as formas de comunicação... de expressão do sentimento do: do artista em função dos valores desses gêneros (3s) nós verificamos e discutimos que cada gênero a ar/ cada gênero artístico dispõe de uma matéria própria e no nosso caso em particular...que a arquitetura... possui valores que são exclusivos desse gênero... que são valores não de representação mas valores de realidade como luz sombra temperatura ruídos silêncios odores etc (5s) a necessidade de... se fixar uma orientação para a crítica de arte... e um dos processos indicados... para uma crítica mais correta e mais segura... se volta para a questão dos valores estéticos dos gêneros artísticos... no caso da arquitetura em particular aqueles valores de realidade a que me referi... mas

é importante que se o destaque que:... a substância da obra de arte é a
 invenção (6s) que não é: um problema não é um... não é um: teorema...
 mas... um sentimento místico (4s) que pode ser traduzido também por uma
 25 visão do mundo (3s) ou: o que nós... já chamamos aqui já nos referimos...
 de o universo... do artista (3s) essa intuição... que nós dissemos que é a
 substância da obra de arte... ela é revelada através da matéria artística... no
 caso dos gêneros artísticos através da matéria de cada gênero... e por não
 serem estas matérias ricas... como forma de expansão da intuição do artista
 30 nós dizemos que essa... que essas matérias são ()... são acidentais (3s)
 significando com isso... que o artista embora... possa ter dentro de si um
 universo completo... uma visão COMpleta do seu universo... e que pode até
 desenvolver esse universo... mentalmente como um sistema... através dos
 gêneros ... pintura arquitetura escultura música etc... ele não tem
 35 condições por serem matérias pobres de... de revelar de expressar toda
 substância da intuição (5s) só: no caso do sistema fi/ filosófico é que essa é
 que essa/ toda substância da intuição é revelada então nos dizemos que... no
 sistema filosófico é substancial... B. entendeu ?... não entendeu... o artista...
 é dotado de um sentimento místico... de uma visão do mundo de um
 40 universo e: todo esforço dele vai... ser desenvolvido no sentido de expressar
 esse universo através da obra de arte.. mas no caso dos gêneros artísticos as
 matérias são insuficientes são pobres pra a revelação de todo esse universo
 então ele revela acidentes... da mesma forma que você pode imaginar... em
 um território geoGRÁfico que você dispõe você você/ ele é formado por
 45 acidentes... por exemplo... Rios montanhas florestas vales éh: e assim por
 diante... nós poderemos chamar... no caso do território geográfico... como

50 acidente geográfico... então... PARTes do: território... acidentes do
território... compõem o território inteiro... então você pode dizer... que
PARTes do universo do artista nós poderíamos chamar de acidentes do
universo... ou parcelas do universo total... no caso dos gêneros artísticos...
55 ESSA intuição que pode ser completa total substancial... no caso dos
gêneros artísticos ela só pode ser revelada através... de acidentes... então
nós dizemos que os gêneros artísticos são acidentais... SÓ no caso do
sistema filosófico... que pode ser (3s) um conjunto... de idéias... de
conceitos e de idéias revelados pelo filósofo é que... nós podemos dizer que
60 é .../ um sistema filosófico é substancial... porque o filósofo pode revelar
TODO o conteúdo TODA substância de sua intuição do seu sentimento
místico... do seu universo que ele pretende revelar e expor através da sua
obra... então ... esse é um ... conceito que deve ser bem firmado ... que OS
65 GÊNEROS ARTÍSTICOS (3s) são acidentais (4s) e que o sistema
filosófico é... substancial (5s) ora... SE... a substância da obra de arte é a
intuição e a intuição está contida tanto nas obras... elaboradas a partir da
eleição do artística plástico por determinado gênero... então nós podemos
dizer que o artista... vamos supor o artista plástico ou o músico... eles são
70 filósofos (3s) porque eles são dotados de uma... intuição filosófica... assim
como nós podemos dizer que o filósofo... é um artista (5s) então tanto o
artista pode ser chamado de filósofo... como o filósofo... pode ser chamado
de artista... por quê?... porque... ambos... são dotados de um sentimento
místico... de uma visão de mundo... de uma filosofia.. que procuram revelar
o artista através da matéria do seu gênero .. e o filósofo através do seu
75 sistema... há alguma dúvida com relação a isso? (5s) você... que... fez uma

interrogação ()?... TEM alguma dúvida? SE a substância da obra de arte..
 é a intuição tanto o filósofo como o artista são dotados de intuição de
 sentimento () O QUÊ? o que diferencia o artista do filósofo é a forma de
 75 expansão de seu sentimento estético.. enquanto que o filósofo usa o sistema
 e através do de imagens idéias conceitos ... ele pode expor todo seu sistema
 filosófico o artista tem uma limitação imposta pela matéria do gênero...
 então o arquiteto.. que dispõe de matéria embora rica que é materialidade a
 realidade espacial... mesmo assim as limitações desta matéria que
 80 dificultam a exposição do sentimento inteiro... da substância... de toda
 substância... e quando é ()... ele fica limitado por imposição de sua
 matéria que confira o pintor o músico o escultor e assim por diante (6s) essa
 intuição artística que é como chama Lionelo Venturi sentimento místico ela
 é dotada de duas qualidades que devem ser destacadas... uma que se chama
 85 de ambigüidade (5s) ou seja a intuição nós podemos dizer que ela é
 ambíguo(3s) significa isso... que na obra de arte... todos os fragmentos
 todas as partes da obra de arte contém... a intuição do artista se você:...
 apanhar um quadro e fragmentar em pedacinhos... cada fragmento desse em
 cada fragmento desse está contido a intuição artística a intuição filosófica
 90 ou o que a gente chama de sentimento místico dizem alguns cosmologia...
 então esta qualidade... está presente a intuição em cada fragmento de obra
 do autor... nós chamamos de ambígua... ela está presente a intuição em
 todos os fragmentos da obra artística... e ela é tautológica(4s) significante...
 e o artista... que é dotado de um sentimento... filosófico... ele revela sempre
 95 este mesmo sentimento como formas diferentes... por exemplo nos
 diferentes... capítulos de um romance é a mesma intuição apresentadas por

formas diferentes através de situação diferente cenários diferentes então...
 tautologia significa a exposição e a expressão do sentimento SEMpre do
 mesmo sentimento que é o único do artista com formas diferentes em
 100 diferentes quadros por exemplo de um... pintor... você vai encontrar a
 mesma intuição expostas por formas diferentes... isso se chama
 normalmente de tautologia é uma qualidade da intuição (5s) tautologia é
 ambíguo em cada fragmento de obra... nós vamos encontrar a intuição
 presente (8s) pra nós cujo o interesse maior se volta para a arquitetura... nós
 105 vamos procurar o sentimento estético e a visão do mundo no sentimento
 artístico alia/ as as expressões que vocês possam considerar com sinônimos
 de intuição nos valores (3s) do espaço e são todos valores de realidade (4s)
 nós temos no caso da arquitetura uma luz que é representação da realidade
 nós temos no caso uma sombra de pintura da obra pictórica que é a
 110 representação da realidade mas nós temos uma luz... uma sombra (3s) e
 assim por diante ou se nós quisermos dizer de uma forma mais completa
 uma atmosfera... que é composta por um conjunto de elementos nós
 temos... realidades (3s) valores de realidade através dos quais o arquiteto
 expõe a sua... indução de sentimento... revela o seu sentimento (9s) alguma
 115 indagação ? (9s) essa intuição artística que deve ser revelada através da
 obra de arte... ela ao longo da história se apresenta de forma contida... nós
 estamos falando ainda de intuição... falamos que ela é substância da obra
 de arte... falamos que... é o que dá conteúdo a obra de arte... falamos de
 duas qualidades da intuição é a qualidade de ser ambígua que está presente
 120 em todos os fragmentos os da obra... E: um qualidade nós chamamos de
 tautologia significando que o artista diz sempre a mesma coisa revela

sempre a mesma intuição por formas diferentes... essa intuição que deve ser revelada na obra de arte... de forma contida... ou de forma liberada (6s) de forma contida... sujeito a regras... normas... sistema (3s) no sistema priori (7s) e essa... postura... durante a elaboração da obra artística de sujeição a regras a normas... e ou a um sistema a priori ocorreu em todos os períodos nós chamamos de clássicos... ou se vocês quiserem chamar de racionais períodos clássicos ou racionalistas (6s) e nós também chamamos de formalistas (5s) em que a forma é sempre ditada por um sentimento () como é () não ouvi () sim () cânone cânone não porque o artista na intuição liberada tem sempre a liberdade... de dar a forma (3s) ditada por seu sentimento... não numa forma... prefixada.. muito embora o artista tenha inclusive a liberdade de adotar uma forma que já foi usada

L. A. - mas ela pode ou poderá ()

135 **Inf.** - () um estilo mas eh mas... quando ao artista não é imposto não é é imposta uma forma ou existe uma lei... ele pode adotar o não.. uma forma... já conhecida quer dizer ele tem liberdade inclusive de adotar uma forma que passou a ser utilizado da intuição francesa um dos eventos muito frequentes o respeito disso é o da cópia dos soneto de Petrarca que era uma forma rígida de construir o poema.. ele foi... imposto (4s) a todos os artistas plásticas clássicas (ruídos) de construir elaborar o seu poema na forma de soneto... naquela forma rígida número de versos... número de estrofes... número de sílabas o bom rimar que era uma regra de Petrarca estabelecida para o soneto... ela foi utilizada.. por poetas da intuição contida mas nós temos exemplos de poetas romântico ((ruídos)) poetas românticos nos séculos dezanove utilizando a cópia do soneto considerado por eles como

uma forma que satisfaz sua índole o seu sentimento... a exposição do seu sentimento estético (4s) então você veja o que acontece e que entre os artistas clássicos as suas visões formalistas há uma preocupação de subordinação à regra a um sistema a uma lei e: o que funciona aí tanto a matemática como a geometria... PRINCIPalmente a geometria elementar... as côpas simples e as cores primárias... então nós tínhamos por preferência dos artistas racionalistas... o cone as formas geométricas simples o cone a esfera... o cilindro (6s) no plano/ isso em trêsdimensões no plano você tinha o quadrado (4s) o círculo (4s) o retângulo mas aí o retângulo era o retângulo áureo era definido pela regra de ouro o retângulo chamado de ouro... era construído a partir do quadrado com uma fórmula... uma regra.. específica para a construção deste retângulo as cores eram as primárias não eram/ o... vermelho(4s) o azul... e o amarelo... entravam nisso o branco... que é a união de todas as cores e o preto... era a ausência de cor... eles se preocupavam se limitar a utilização destas cores primárias e mais o branco e o preto (5s) além das formas geométricas simples... então o artista racionalistas... clássico... formalistas ele está sempre subordinado a um regra um sistema uma lei enquanto que:... o artista de intuição liberada... ele escolhe a forma ditada por seu sentimento sendo que ele tem inclusive a liberdade de/ em determinadas situações adotar uma forma já conhecida até uma forma que é utilizada por artistas clássicos... racionalistas mas ele nunca se repete... enquanto você na: intuição contida tem sempre uma repetição tem sempre um padrão tem sempre a regra tem sempre a lei no caso da intuição liberada você encontra sempre uma variação... não uma uniformidade mas uma multiformidade... então a construção contida

aparece sempre que... a: construção liberada segundo/ vamos dizer numa..
 postura liberada em termos de execução da obra... ela é sempre um produto
 mais subjetivo a forma é sempre um produto da subjetividade a forma é
 175 sempre produto da subjetividade não de uma forma pré- estabelecida ou um
 produto como se fosse um produto intelectual (3s) Entra nisso aqui da
 intuição contida a célebre discussão... do belo na arte... então o belo para os
 artistas formalistas era uma característica do objeto... por quê? porque se:
 no caso da escultura a anatomia perfeita era uma ExiGÊNCIA para a
 180 construção da figura humana... toda vez que a escultura era executada
 segundo esta regra... ela atingia ao que os estetas... caracterizaram como
 belo na arte... então o belo era do objeto... enquanto que nos artistas da
 intuição liberada os estetas... que admitiam... a produção da obra de arte
 sem subordinação a regra ao sistema... o belo era muito mais do observador
 185 ,do que do objeto quer dizer o belo era um belo entre aspas... significava
 aquela obra artistica dotada de sentimento estético... dotado de intuição (4s)
 o belo era como eu disse entre aspas... aquela obra artistica dotado de
 sentimento de/ e de intuição que caracterizava a obra de arte... dava...
 sentido a obra de arte que era a presença da intuição na obra... esse
 190 sentimento místico dessa visão do mundo desta cosmovisão (8s) um outro
 aspecto interessante dessa... desse problema da intuição... que a gente pode
 chamar de: sentimento filosófico (4s)

L.A. - professor

Inf. - diga

195 L.A. - () visão liberada ()

Inf. - normas ou imposta num sistema técnica ou imposta por ele mesmo ele próprio...claro... que você tem mas técnicas as quais você deve obedecer... mas que não não são propriamente vamos dizer não estão DENTro da obra mas fora dela o programa de uma necessidade de uma comunidade () para uma escola de () um hospital está sujeita à regras e a normas que são impostas pelo usuário ou pela condição () as proprios códigos de humanismo e obra estabelece normas e regras... que devem se obedecer pelo arquiteto quando faz o seu projeto de arquitetura ou quando faz sua proposta urbanística são regras normas mas quando você vai observar a obra de arte se abstém destes condicionantes dos exteriores da a obra... e analisa as coisas que estão dentro dela... claro que até o que for liberado está subordinado a a materias a formas e até dimensões e ATÉ ao tema... porque ser que um: interessado em um determinado assunto outro assunto entrou em torno a ele um o tema deve ser mudado é () além das questões técnicas há outras questões que: fazem com que o artista se deixem subordinar a determinadas... exigências... que são exteriores a obra.... no caso de PINTAR... a natureza a figura humana ou natureza morta como assunto como tema a partir daí do momento que ele começa a executar a obra.... toda a sua carga sentimental éh: relatada sobre o seu trabalho independente das exigências que são por exemplo nos bastidores... da obra

L.A. - ()

Inf. - tensão alta

L.A. - ()

220 **Inf.** - o que acontece o que acontece é que: você tem o caso da intuição contida
sempre estando sempre subordinado à regra você tem aqui repetição.... mas
uma repetição da forma

L.A. - ()

Inf. - o que o que acontece é que você tem em determinados períodos.... um
225 sentimento coletivo.... que faz com que certas formas se repitam... e que
caracterizam um estilo.... mas mesmo no gótico vocês já observaram...
embora alguns elementos sejam repetidos as formas os espaços e as
dimensões e as estruturas.... são de de confecções diferentes... por exemplo
os castelos medievais você vai encontrar muitos no particular da construção
230 () na Alemanha também estes castelos eles nunca t/ em a mesma forma
porque eles são sempre a/ ajustados.. as condições do local do terreno da
topo da topografia das condições locais enquanto que podendo ver: ele é
sepre amesma forma em qualquer ciclo geográfico enquanto que um castelo
medieval ele muda de forma... de situação de desenho tanto em plantas em
235 em porção parcial em função do programa de exigência do usuário ou do
ciclo geográfico... quer dizer há uma sempre uma modificação você tem de
fato () que se repete mais ele é resultado de uma regra de um
problema de uma () assim como acontece no renascimento.... os
tratados de como de como consumir de como poetar de como pintar... eram
tratados que estabeleciam regras RÍGIDAS para a elaboração do quadro no:::
240 no gótico... o fundo era de ouro porque eles entendiam que o sentimento
deles indicava que o ouro era o céu... no renascimento a perspectiva era
uma exigência da estética renascentista para o fundo do quadro mas não era
qualquer perspectiva exata numa matemática... a perspectiva coRRETA do

245 ponto de vista correto geométrico... e essa era uma regra... sempre... então o
artista numa percepção liberada que parece em determinados momentos
aceitar a posição da estética do quadro em perspectiva ele podia até adotar a
~~perspectiva como fundo do quadro mas esta perspectiva era deformada...~~
assim como a atividade humana como o homem considerado o centro do
250 interesse como o centro do universo o homem: éh: resgatado das das suas
imperfeições... ele poderia ser tudo um artista... comemorando uns
renascentista mas de intuição liberada no caso de pintores dos de Veneza
mas já... não obediente a anatomia... não aquelas proporções estabelecidas...
sete cabeças e meia para o tamanho de um corpo e a proporção de um
255 quarto... de um braço e entre outros das partes de um corpo em função da
dimensão de um corpo... o artista de Veneza que era que era contemporâneo
dos artistas renascentistas... clássicos de: Florença... usaram os mesmas
temas e os mesmos () e algumas características adotadas pelos pintores
florentinos mas reportando as figuras não usando a perspectiva exata sem
260 preocupação das cores primárias então eles eram acusados/ eles eram em
em: chamados de excelentes pintores mas perto dos desenhistas... eles eram
considerados excelentes pintores dominavam muito/ mas cria a cor mais
como eles deformavam a figura mas como eles apareciam com a () não
conheciam o desenho... a anatomia fizeram perto dos desenhistas então eles
265 foram grandes artistas por quê: porque a estética do século quinze exige
para a obra de arte a presença da intuição e não a obediência a cânones a
regras e a bis (8s) então essa: essa questão da intuição contida e liberada é
uma questão presente em toda produção artística no mundo ocidental desde
da Grécia até o século vinte ela vai aparecer em todos os gêneros da pintura

270 música arquitetura literatura e assim por diante.... outra questão importante
para compreensão... do problema estético (7s) é questão que os estudiosos
de filosofia chama de transcendental (6s) e imanente (5s) nas fisi/ filosofias
classificadas como transcendentais... nós temos sempre uma dualidade...
criador (3s) criatura (5s) enquanto que: nas filosofias... classificadas como...
275 imanentes (3s) o criador se confunde com a criatura (17s) nós temos
exemplos inclusive de arquitetos do século vinte em que... arquitetos em
que: você pode perceber claramente... a transcendentalidade da sua obra
arquitetônica assim como em alguns outros você pode perceber que eles
são/ podem ser classificados e colocados como artista da imanência (4s)
280 uns artistas (5s) formalistas (5s) arquitetos... a obra se basta a si mesma
(5s) nós percebemos claramente... numa num estudo de relação entre a obra
e a natureza essa dualidade a obra e a natureza... alguns deram... em: teoria
quatro... você... fez um trabalho cita a casa Savoy e Le Corbusier... como
um exemplo... da dualidade entre a casa e a natureza... ao mesmo tempo há
285 exemplos de: obras arquitetônicas e aqui nós no caso da dualidade e na
transcendentalidade... nós vamos lembrar a obra de Le Corbusier
((ruídos)) no caso da imanência nós temos como exemplos... Loy Duray
Frank Loy Duray (3s) defendia a idéia de uma obra identificada com a
natureza... era um processo que ia além integração:... era mesmo uma
290 forma de identificação tratada com a natureza (3s) ele dizia sempre que a
casa não estava no deserto a casa era do deserto... a casa não estava na
cascata quando nós conhecemos o exemplo da casa das cascata de Loy
Duray... a casa era a cascata estava na cascata a casa era da cascata... e não
estava era da cascata... essa relação entre obra natureza... atigia também o

295 usuário... você não tinha o homem na casa mas o era um caso particular...
de concepção arquitetônico que no racionalismo... nas filosofias das
trancendentalidades no caso da arquitetura... você tem um espaço e uma obra
para um homem padrão... no caso da imanência... que atinge também a
arquitetura... a casa o espaço é sempre e em espaço simulado para uma
300 individualidade para uma singularidade e não para o ideal ... então... vo
vocês percebam o seguinte vocês têm o homem na casa... podem ter o
homem na casa numa obra... racionalista transcendental formalista e tem o
homem da casa... numa obra... organicista que é o caso de Loy Duray que
defendia o organicismo... que é também sinônimo de: romantismo (3s) ou
305 se vocês quiserem dizer poderiam dizer que a obra de Duray é gótica (4s)
ou barroca... é claro que em cada período desse ,há cada característica
próprias significava repetição de determinado sistema determinado
programas... mas que o caracterizava sempre numa relação mais estreita..
entre o espaço arquitetônica e o usuário do edifício... uma relação estreita
310 sentimental subjetiva (3s) éh: ... dentro do espaço... tudo era conduzido no
sentido de não se perceber... claramente essa dualidade... então o homem
era da casa e o usuário do espaço... elemento do espaço enquanto que a
arquitetura racionalista em certo modo... mesmo para quem não é
racionalista 'ha sempre uma preocupação de tá observando os detalhes
315 porque o desenho é forte porque o desenho é destacado e as formas
escultóricas são trabalhada com uma determinada intenção... mes:mo do
ponto de vista... sentimental o observador um subjetivo ou ele se coloca no
espaço arquitetônico transcendental esse espaço da dualidade... como um
indivíduo () e:: como é: fica claro essa relação mais distante entre sujeito

320 e objeto técnico... enquanto que: nas obras de cunho organicista...
 sentimental e romântico... essa relação... essa dualidade fica mais...
 simplificado amenizada... em alguns casos éh: alguns estetas consideram
 até que ela não existe porque... não há: não apresenta nenhuma dualidade
 sujeito objeto... não há há um um um: ao invés de ser um identifi/ um
 325 exercício dialogi/ acontecer essa dualidade... acontece que os estetas
 chamam de uma experiência estética... experiência est'etica e uma
 característica (4s) das proposições ou das propostas arquitetônicas em que:
 os valores espaciais... todos os elementos que compõem a obra... estão ...
 orientados... pela preocupação de identificação entre o sujeito e objeto..
 330 estético entre a/ o homem e a casa e entre a casa e a natureza... natureza que
 circunda... o edifício (4s)

L.A. - ()

Inf. - é muito mais é muito mais a forma de expressão do que acontecia com a
 literatura... ela é uma evidência muito mais de ordem formal... então você
 335 percebe na economia... inclusive na economia na expressão da palavra... na
 racionalidade dos termos ... não () ... no mundo ... dos filósofos eles têm
 tudo organizado ordenados... éh... simplificado... matemática e
 geométrica... o que é revelado inclusive através de uma forma de expressão
 que também é simplificada é geométrica é matemática é econômica...
 340 enquanto que nos: filósofos mda intuição liberada nós percebemos que o
 mundo deles é mais complexo porque revela o simplicidade do universo ()
 e: a exposição desse universo é feita de forma muito mais subjetiva
 sentimental mais complexo né? por exemplo é menos para... uma das
 características das obras contidas é: a clareza.../ inclusive no caso da

345 arquitetura vale a clareza estrutural a leitura imediata quando você chegar
numa obra e: encontrar uma clareza estrutural leitura imediata permita é:...